

Cuba pede solidariedade aos países que foram vítimas da escravidão



Havana, 26 de março (RHC).- Cuba afirmou na ONU que o melhor tributo às vítimas da escravidão é a solidariedade aos países que foram vítimas de se flagelo.

Falando na Assembleia Geral, o representante permanente, Pedro Luis Pedroso, sublinhou que é preciso abordar e erradicar as causas da desigualdade, a exclusão, o racismo e a discriminação que ainda sofrem milhões de pessoas, especialmente afrodescendentes.

“Em consequência do cruel e desumano comércio cujas vítimas hoje recordamos, chegaram a Cuba cerca de 1,3 milhão de escravos africanos para substituir como mão de obra a população indígena praticamente exterminada pelo colonialismo espanhol”, apontou o diplomata.

Destacou que nos tempos atuais de pandemia, a desigualdade volta a aparecer com a falta de acesso às vacinas disponíveis contra a Covid-19, especialmente nos países em desenvolvimento da África, Ásia, América Latina e Caribe.

O Dia Internacional de Lembrança das Vítimas da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Escravos foi comemorado ontem.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/252258-cuba-pede-solidariedade-aos-paises-que-foram-vitimas-da-escravidao>



Radio Habana Cuba